

### 3.4 – FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A.

#### 3.4.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. obteve a concessão da Malha Paulista, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 10/11/98. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 22/12/98, publicado no Diário Oficial da União de 23/12/98, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/99.

<b>Área de Atuação</b>	São Paulo Minas Gerais	
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,00 m 1,60 m 1,00 m / 1,60 m Total	2.422 km 1.513 km 301 km 4.236 km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		Uberaba-MG
MRS Logística S.A.		Jundiaí-SP Lapa-SP Perequê-SP
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.		Pinhalzinho-PR Ourinhos-SP
Ferrovia Novoeste S.A.		Bauru-SP
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil		Santa Fé do Sul-SP
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>		
Santos-SP Pederneiras-SP Panorama-SP Presidente Epitácio-SP		

### 3.4.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2003 e 2004

(10 <sup>3</sup> )				
Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	1.127,4	1.569,8	39,2
	Arroz	30,6	-	-
	Pellets Cítricos	64,8	261,5	303,5
	Milho	153,1	58,6	-61,7
	Sorgo	111,5	21,7	-80,5
	Óleo Vegetal	14,8	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>1.502,2</b>	<b>1.911,6</b>	<b>27,3</b>
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	2.784,1	3.205,7	15,1
	Soja	5.424,0	3.370,0	-37,9
	<b>Subtotal</b>	<b>8.208,1</b>	<b>6.575,7</b>	<b>-19,9</b>
Adubos e Fertilizantes	Uréia	-	14,1	-
	Adubos e Fertilizantes	666,7	661,9	-0,7
	Cloreto de Potássio	156,0	329,1	111,0
	Fosfato	1.657,9	1.576,4	-4,9
	Rocha de Fosfato Úmido	388,7	329,7	-15,1
	<b>Subtotal</b>	<b>2.869,3</b>	<b>2.911,2</b>	<b>1,5</b>
Indústria Siderúrgica	Calcário Siderúrgico	75,9	-	-
	Produtos Siderúrgicos	60,0	329,9	449,8
	Alumínio	13,9	4,4	-68,3
	<b>Subtotal</b>	<b>149,8</b>	<b>334,3</b>	<b>123,2</b>
Cimento	Cimento	510,2	794,6	55,7
	<b>Subtotal</b>	<b>510,2</b>	<b>794,6</b>	<b>55,7</b>
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Escória	48,1	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>48,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Granéis Minerais	Enxofre	1.002,4	1.282,0	27,9
	Bauxita	2.747,6	3.004,4	9,3
	<b>Subtotal</b>	<b>3.750,0</b>	<b>4.286,4</b>	<b>14,3</b>
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Óleo Combustível	15,1	27,1	79,5
	Óleo Diesel	1.428,8	1.344,6	-5,9
	Derivados Escuros de Petróleo	47,8	90,3	88,9
	Gasolina	312,0	273,4	-12,4
	<b>Subtotal</b>	<b>1.803,7</b>	<b>1.735,4</b>	<b>-3,8</b>
Contêiner	Contêiner	285,7	472,2	65,3
	<b>Subtotal</b>	<b>285,7</b>	<b>472,2</b>	<b>65,3</b>
Carga Geral	Sólidos Diversos	15,6	24,2	55,1
	<b>Subtotal</b>	<b>15,6</b>	<b>24,2</b>	<b>55,1</b>
Outras Mercadorias		4.268,3	1.499,4	-64,9
<b>TOTAL</b>		<b>23.411,0</b>	<b>20.545,0</b>	<b>-12,2</b>

**Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)  
2003 e 2004**

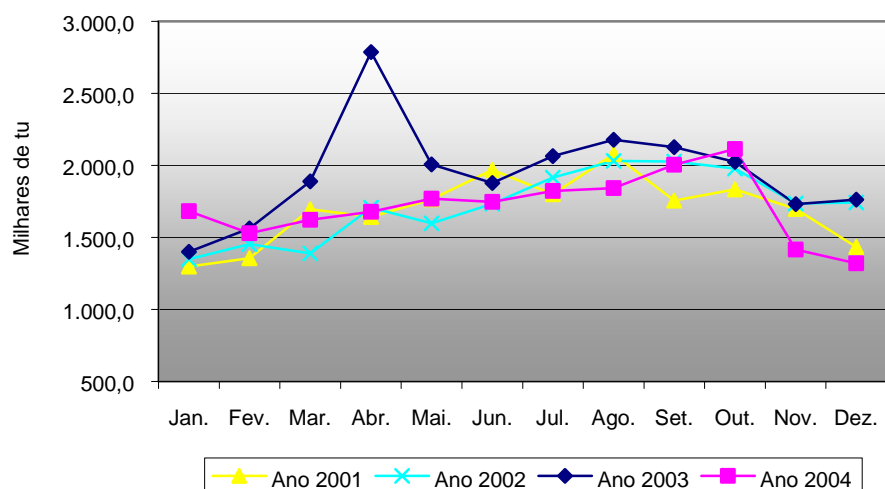
(10<sup>6</sup>)

<b>Produto Agregado</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>Variação %</b>
<b>Produção Agrícola</b>	Açúcar	547,7	695,1	26,9
	Arroz	3,3	131,1	3.872,7
	Pellets Cítricos	35,0	138,5	295,7
	Milho	115,5	52,1	-54,9
	Sorgo	92,2	10,8	-88,3
	Óleo Vegetal	2,2	-	-
	<b>Subtotal</b>		<b>790,4</b>	<b>1.027,6</b>
<b>Soja e Farelo de Soja</b>	Farelo de Soja	1.557,1	1.891,6	21,5
	Soja	3.627,4	2.691,3	-25,8
	<b>Subtotal</b>	<b>5.184,5</b>	<b>4.582,9</b>	<b>-11,6</b>
<b>Aubos e Fertilizantes</b>	Uréia	-	0,4	--
	Aubos e Fertilizantes	449,7	474,4	5,5
	Cloreto de Potássio	14,0	19,6	40,0
	Fosfato	894,4	676	-24,4
	Rocha de Fosfato Úmido	43,9	214,7	389,1
	<b>Subtotal</b>	<b>1.402,0</b>	<b>1.385,1</b>	<b>-1,2</b>
<b>Indústria Siderúrgica</b>	Calcário Siderúrgico	13,1	-	--
	Produtos Siderúrgicos	10,2	50,1	391,2
	Alumínio	2,2	0,7	-68,2
	<b>Subtotal</b>	<b>25,5</b>	<b>50,8</b>	<b>99,2</b>
<b>Cimento</b>	Cimento	83,0	119,2	43,6
	<b>Subtotal</b>	<b>83,0</b>	<b>119,2</b>	<b>43,6</b>
<b>Indústria Cimenteira e Construção Civil</b>	Escória	8,8	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>8,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Granéis Minerais</b>	Enxofre	339,3	457,2	34,7
	Bauxita	341,1	398,4	16,8
	<b>Subtotal</b>	<b>680,4</b>	<b>855,6</b>	<b>25,7</b>
<b>Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool</b>	Óleo Combustível	2,3	15	552,2
	Óleo Diesel	593,0	629,1	6,1
	Derivados Escuros de Petróleo	30,2	59,7	97,7
	Gasolina	115,6	116,5	0,8
	<b>Subtotal</b>	<b>741,8</b>	<b>820,3</b>	<b>10,7</b>
<b>Contêiner</b>	Contêiner	139,3	240,2	72,4
	<b>Subtotal</b>	<b>139,3</b>	<b>240,2</b>	<b>72,4</b>
<b>Carga Geral</b>	Sólidos Diversos	3,3	6,3	90,9
	<b>Subtotal</b>	<b>3,3</b>	<b>6,3</b>	<b>90,9</b>
<b>Outras Mercadorias</b>		<b>157,2</b>	<b>385</b>	<b>144,9</b>
<b>TOTAL</b>		<b>9.221,0</b>	<b>9.473,0</b>	<b>2,7</b>

### 3.4.2 – Indicadores Operacionais

#### 3.4.2.1 – Total de Carga Transportada

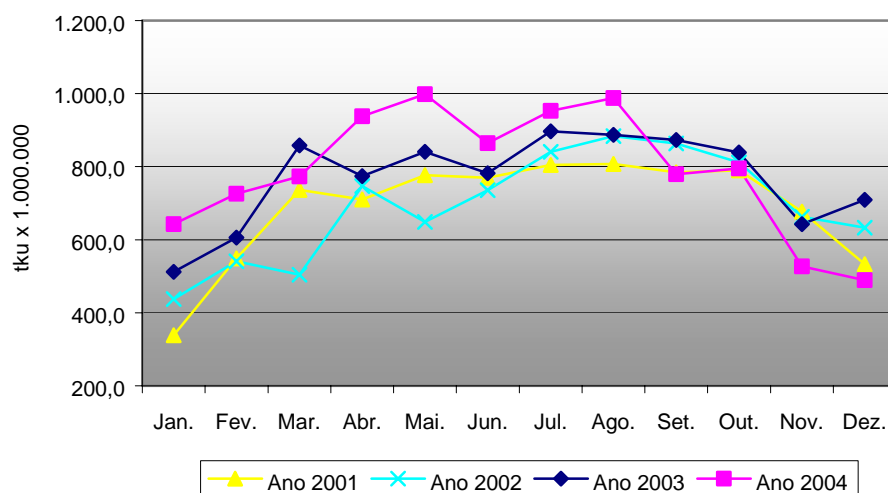
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	1.298	1.356	1.694	1.641	1.764	1.969	1.800	2.078	1.755	1.832	1.697	1.433	20.322
2002	1.349	1.452	1.388	1.707	1.598	1.733	1.915	2.030	2.026	1.977	1.736	1.742	20.659
2003	1.401	1.563	1.890	2.786	2.007	1.877	2.064	2.177	2.126	2.024	1.732	1.764	23.411
2004	1.682	1.529	1.623	1.678	1.769	1.746	1.822	1.843	2.005	2.113	1.416	1.319	20.545

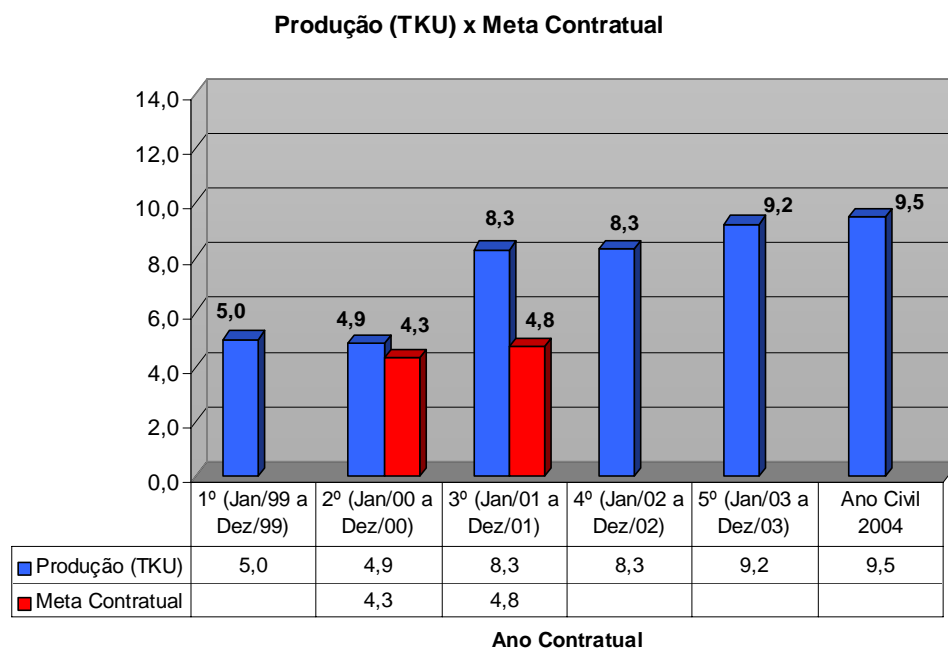
#### 3.4.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	338,1	549,2	736,8	709,9	776,8	769,9	804,9	807,0	784,9	789,6	677,0	532,7	8.276,8
2002	437,8	540,9	504,3	746,6	648,4	735,3	840,6	883,4	863,6	811,9	662,8	632,7	8.308,3
2003	512,0	606,0	858,0	774,0	841,0	782,0	897,0	887,0	873,0	839,0	643,0	709,0	9.221,0
2004	643,0	726,0	773,0	938,0	998,0	864,0	953,0	988,0	779,0	795,0	527,0	489,0	9.473,0

### 3.4.2.3 – Meta de Produção

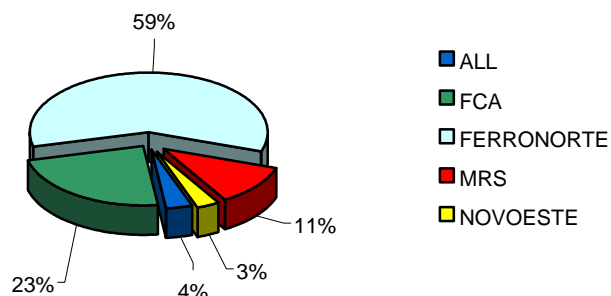


Nota: Não foram estabelecidas metas de produção para os anos de 2002, 2003 e 2004.

### 3.4.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem - tku (10<sup>6</sup>)

Ferrovias de Origem	Jan/04	Fev/04	Mar/04	Abr/04	Mai/04	Jun/04	Jul/04	Ago/04	Set/04	Out/04	Nov/04	Dez/04	Total
ALL	24,6	19,8	24,9	23,0	21,8	19,8	18,0	18,6	20,1	19,2	21,8	18,4	250,0
FCA	128,8	99,8	147,3	161,4	158,8	127,7	136,8	137,8	126,5	147,7	159,5	60,9	1.593,0
FERRONORTE	160,0	387,2	464,0	443,5	476,2	390,8	442,0	483,4	247,0	218,0	181,0	213,5	4.106,6
MRS	49,5	45,7	45,0	52,1	76,7	88,0	82,8	86,7	65,2	89,2	68,6	20,1	769,6
NOVOESTE	10,9	19,4	21,3	19,9	18,9	18,5	15,4	15,7	15,7	18,9	17,9	19,5	212,0
<b>TOTAL</b>	<b>373,7</b>	<b>571,9</b>	<b>702,4</b>	<b>700,0</b>	<b>752,3</b>	<b>644,8</b>	<b>695,0</b>	<b>742,2</b>	<b>474,5</b>	<b>493,0</b>	<b>448,8</b>	<b>332,4</b>	<b>6.931,2</b>

**Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem**

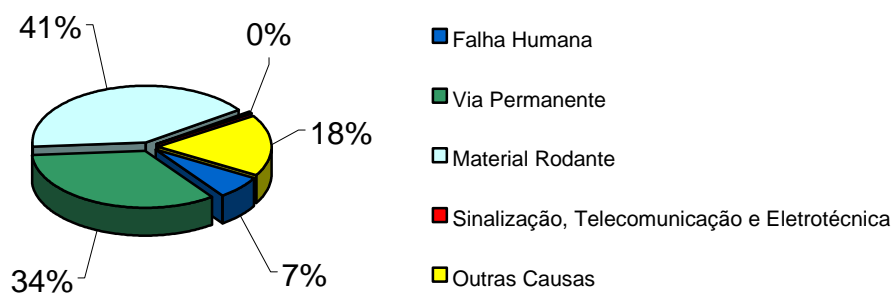


### 3.4.3 – Segurança Operacional

#### 3.4.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Falha Humana	2	0	0	0	1	4	2	4	1	2	1	4	21
Material Rodante	8	6	5	5	11	7	6	18	11	12	12	7	108
Outras Causas	6	12	11	18	8	11	12	16	10	14	7	7	132
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Via Permanente	3	4	4	3	3	5	1	4	8	4	8	9	56
<b>Número de Acidentes</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>42</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>318</b>

#### Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

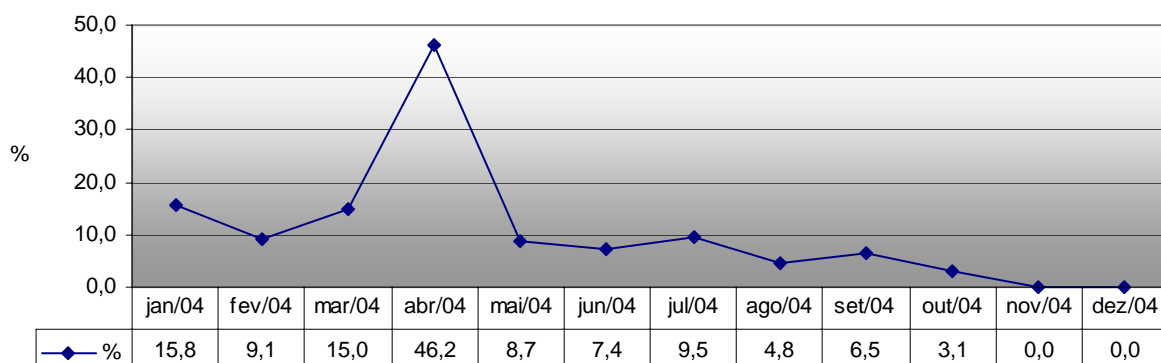


#### 3.4.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
<b>Número de Acidentes</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>42</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>318</b>
Acidentes Graves	3	2	3	12	2	2	2	2	2	1	0	0	31
Acidentes com Vítimas	2	2	2	11	1	6	1	2	6	3	2	4	42
Número de Vítimas	2	2	2	12	1	6	1	3	6	3	2	4	44
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1

### 3.4.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



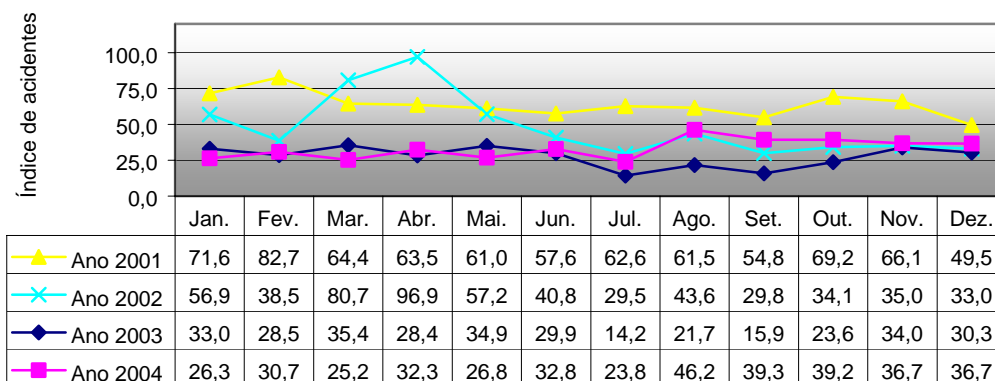
### 3.4.3.4 – Indicadores Considerados nos Cálculos dos Índices de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>2001</b>	27	31	25	30	31	30	35	33	28	35	30	20	<b>355</b>
<b>2002</b>	22	15	31	34	27	35	27	42	27	32	36	32	<b>360</b>
<b>2003</b>	29	24	20	20	26	18	11	17	12	19	24	22	<b>242</b>
<b>2004</b>	19	22	20	26	23	27	21	42	31	32	28	27	<b>318</b>

Trem.km (10³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>2001</b>	377,2	374,7	388,1	472,3	507,8	520,8	559,4	536,6	511,2	506,1	454,2	403,8	<b>5.612,1</b>
<b>2002</b>	386,6	389,6	384,0	350,7	472,0	858,3	915,8	964,3	905,2	939,7	1.028,0	969,3	<b>8.563,5</b>
<b>2003</b>	879,0	841,0	565,0	705,0	744,0	602,0	776,0	785,0	753,0	806,0	706,0	725,0	<b>8.887,0</b>
<b>2004</b>	722,0	717,0	793,0	805,0	859,0	823,0	882,0	910,0	789,0	817,0	763,0	736,0	<b>9.616,0</b>

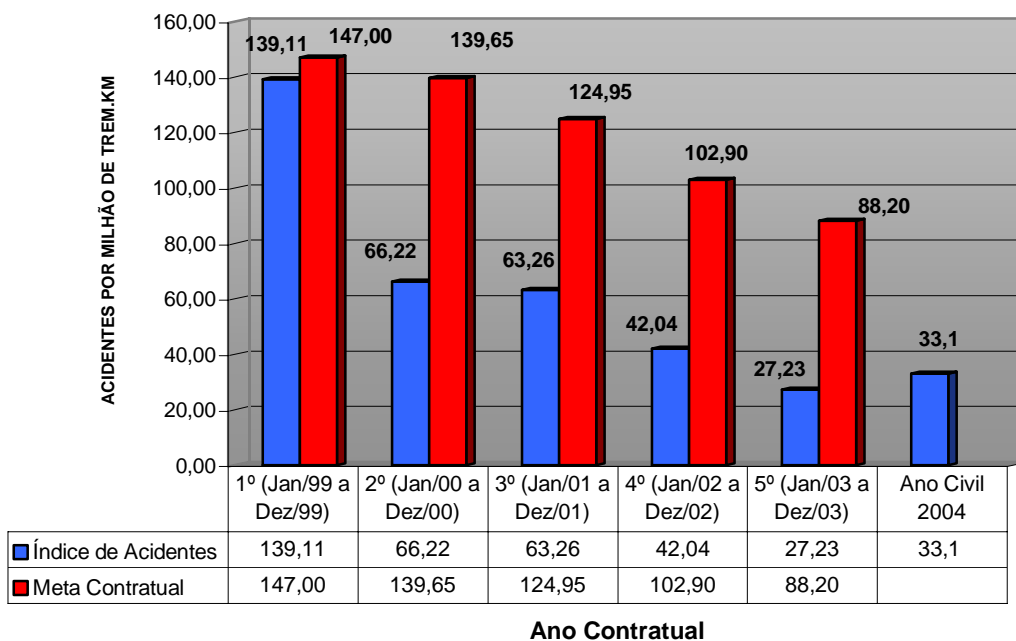
### 3.4.3.5 – Índice de Acidentes

**Evolução Mensal do Índice de acidentes**  
Nº de acidentes/milhão de trem.Km



### 3.4.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

**Índice de Acidentes x Meta Contratual**



Nota: Não foi estabelecida meta de redução de acidentes para o ano de 2004.



### 3.4.4 – Dados Econômico-financeiros

#### 3.4.4.1 – Desempenho Econômico-financeiros

##### BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

Itens	2000	2001	2002	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	39.378	78.019	100.938	104.427	98.602
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	7.530	24.203	30.848	32.320	46.480
ATIVO PERMANENTE	328.944	369.309	187.973	186.331	209.386
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>375.852</b>	<b>471.531</b>	<b>319.759</b>	<b>323.078</b>	<b>354.468</b>
PASSIVO CIRCULANTE	202.396	253.884	197.077	341.350	359.201
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	46.571	197.490	392.026	383.794	505.054
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-	25.504	23.985	23.985
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	126.885	20.157	(294.848)	(426.051)	(533.772)
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>375.852</b>	<b>471.531</b>	<b>319.759</b>	<b>323.078</b>	<b>354.468</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras.

##### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

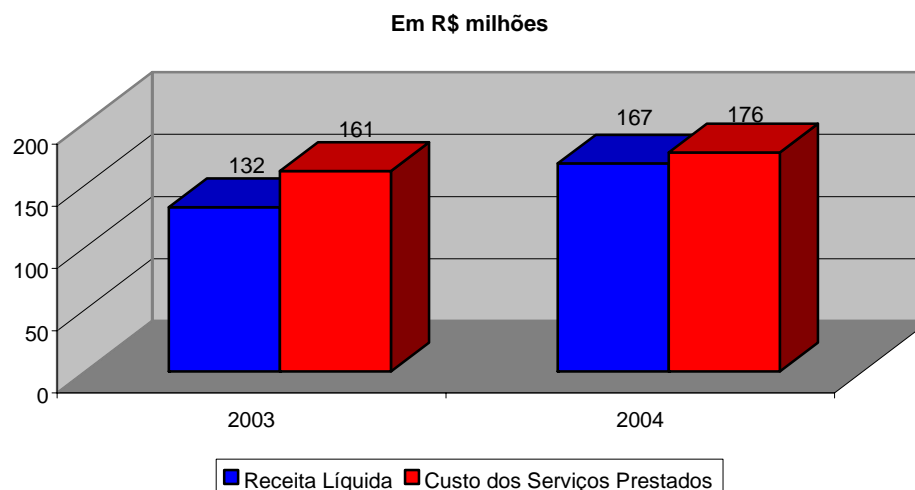
Itens	2000	2001	2002	2003	2004
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>134.403</b>	<b>178.186</b>	<b>125.740</b>	<b>147.113</b>	<b>189.474</b>
Deduções da Receita	(19.697)	(22.910)	(13.300)	(14.768)	(22.412)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>114.706</b>	<b>155.276</b>	<b>112.440</b>	<b>132.345</b>	<b>167.062</b>
Custo dos Serviços Prestados	(145.420)	(180.726)	(222.527)	(161.294)	(175.798)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(30.714)</b>	<b>(25.450)</b>	<b>(110.087)</b>	<b>(28.949)</b>	<b>(8.736)</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	57.925)	84.873)	(95.697)	(102.433)	(98.985)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(8.390)	(45.980)	(75.843)	(83.896)	(96.128)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(49.535)	(38.893)	(19.854)	(18.537)	(2.857)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(88.639)</b>	<b>(110.323)</b>	<b>(205.784)</b>	<b>(131.382)</b>	<b>(107.721)</b>
Resultado Não operacional	825	6.485	(46.741)	179	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(87.814)</b>	<b>(103.838)</b>	<b>(252.525)</b>	<b>(131.203)</b>	<b>(107.721)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras.

##### INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2000	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ GERAL	0,19	0,23	0,22	0,19	0,17
LIQUIDEZ CORRENTE	0,19	0,31	0,51	0,31	0,27
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	66,24	95,73	184,23	224,45	243,82
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	81,29	56,25	33,45	47,07	41,56
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	196,21	2,239,29	-	-	-
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	259,25	1.832,16	-	-	-
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	50,96	4,47	-	-	-

## Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados



### 3.4.4.2 – Análise Econômico-financeira

A Concessionária apresentou em 2004, Prejuízo de R\$ 107.721 mil, 18% inferior ao valor apurado no mesmo período de 2003 (R\$ 131.203 mil). Contribuíram para este resultado o acréscimo de 29% na Receita Bruta e redução de Despesas Operacionais.

A Margem Líquida, medida pela relação entre a Receita Líquida e o Custo dos Serviços Prestados, foi negativa e diminuiu de 18% para 5% em 2004. A Receita Líquida apresentou um crescimento de 27% contra uma elevação de 9% no Custo dos Serviços Prestados.

A Concessionária acumulou, no período da concessão, prejuízos no montante de R\$ 886.949 mil, absorvendo todo o seu capital e gerando um Passivo a Descoberto (Patrimônio Líquido Negativo) de R\$ 533.772 mil, o que evidencia, para a continuidade normal de suas operações, a necessidade de novos aportes de recursos pelos seus acionistas.

### 3.4.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

#### 3.4.4.3.1 – Programadas

Foram realizadas duas inspeções programadas, no período de 19 a 23 de abril de 2004 e 20 a 24 de setembro de 2004, nas instalações da Concessionária.

#### 3.4.4.3.2 – Eventuais

Foi realizada uma fiscalização extraordinária no período entre 24 e 25 de agosto de 2004.

### 3.4.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Preço Corrente		
	Previsto para 2004	Realizado 2004	Realizado/Previsto %
Material rodante	12.228	18.468	151,0
Vagão	7.440	11.550	155,2
Locomotiva	4.788	6.602	137,9
Outros veículos ferroviários	-	316	-
Telecomunicações/ Sinalização	-	14	-
Infra-estrutura	-	6.177	-
Oficinas	-	66	-
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	4.151	690	16,6
<b>SUBTOTAL</b>	<b>16.379</b>	<b>25.415</b>	<b>155,2</b>
<b>OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)</b>			
Superestrutura de via permanente	40.000	7.113	17,8
Veículos rodoviários	-	11	-
Outras	-	-1.996	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>40.000</b>	<b>5.128</b>	<b>12,8</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>56.379</b>	<b>30.543</b>	<b>54,2</b>

### 3.4.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

#### 3.4.4.5.1 – Principais Resultados Obtidos

Descrição	Aquisições	Recuperação/ manutenção	Unidade
Vagões	39	85	unid.
Locomotivas	-	-	-
Outros Veículos Ferroviários	-	-	-
Telecomunicação/Sinalização	52	-	unid.
Infra-estrutura	-	-	-
Superestrutura	-	-	-
Oficinas	-	-	-
Veículos Rodoviários	-	-	-
<b>Capacitação de Pessoal</b>	<b>Treinandos</b>	<b>Carga Horária (horas/aula)</b>	
	-	-	

Fonte: Concessionária.

Principais resultados obtidos (detalhamento):

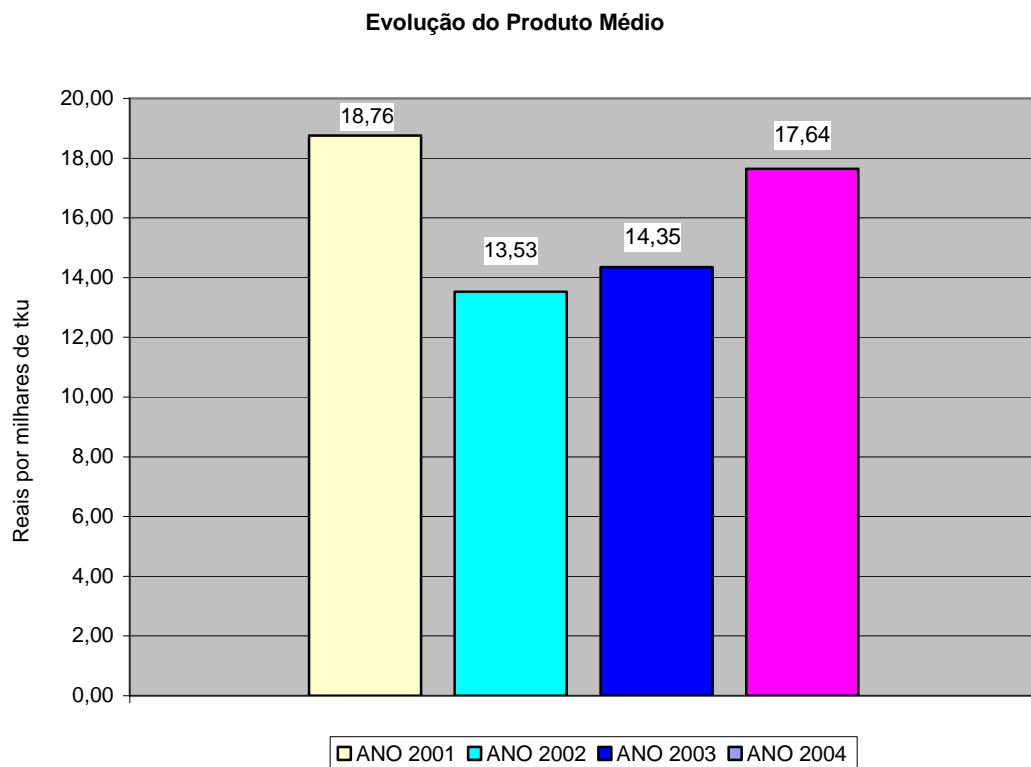
- Telecomunicação/Sinalização: Aquisição de 52 transceptores portáteis para locomotivas

#### 3.4.4.5.2 – Resultados dos Investimentos:

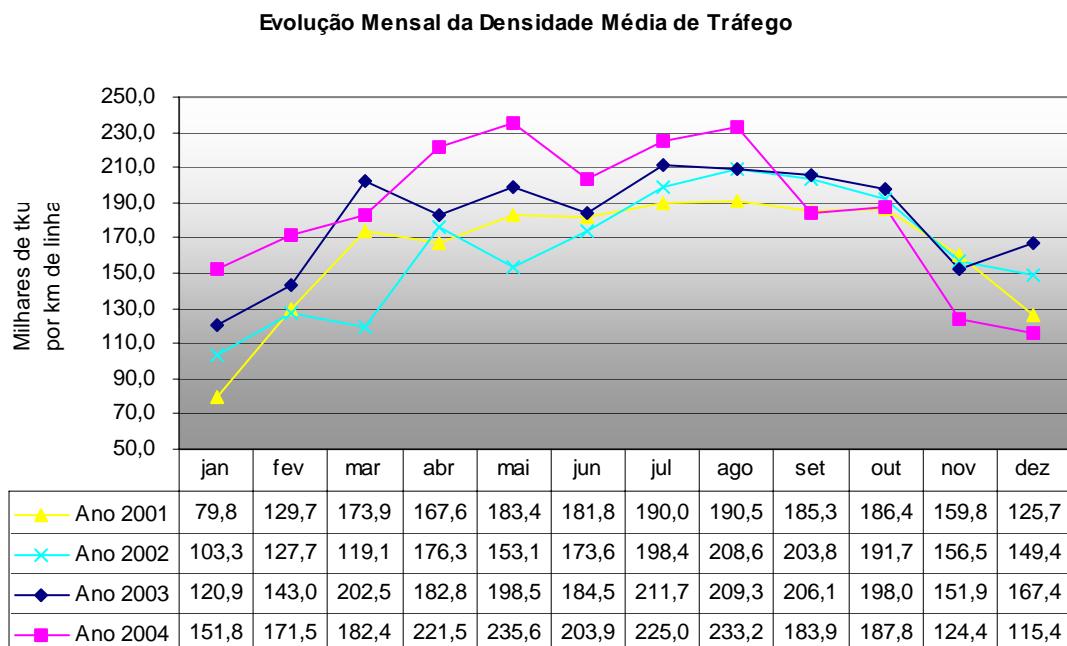
- Melhoria na oferta de transporte;
- Melhoria da segurança operacional.

### 3.4.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

#### 3.4.5.1 – Produto Médio

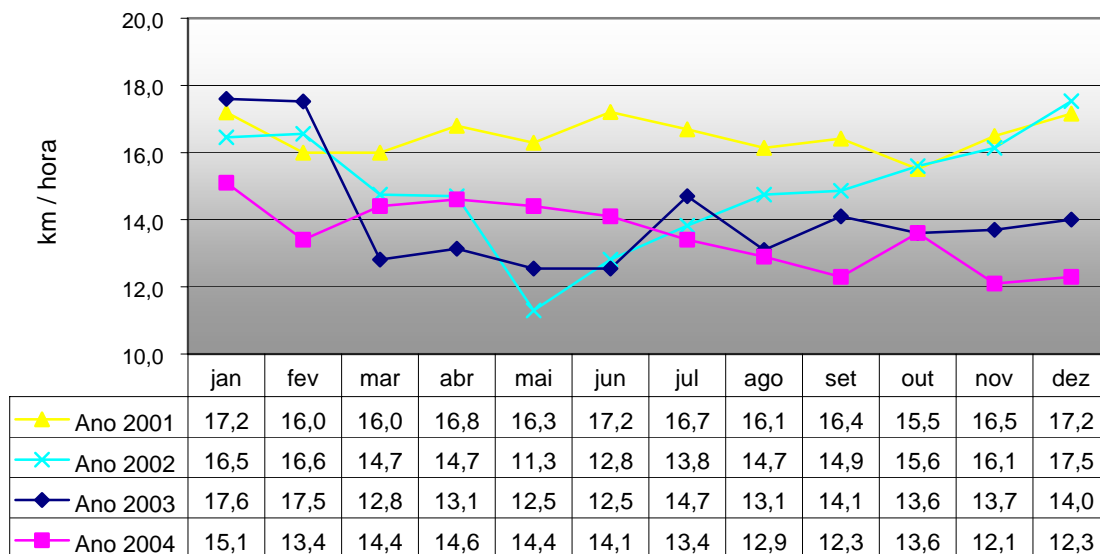


#### 3.4.5.2 – Densidade Média de Tráfego



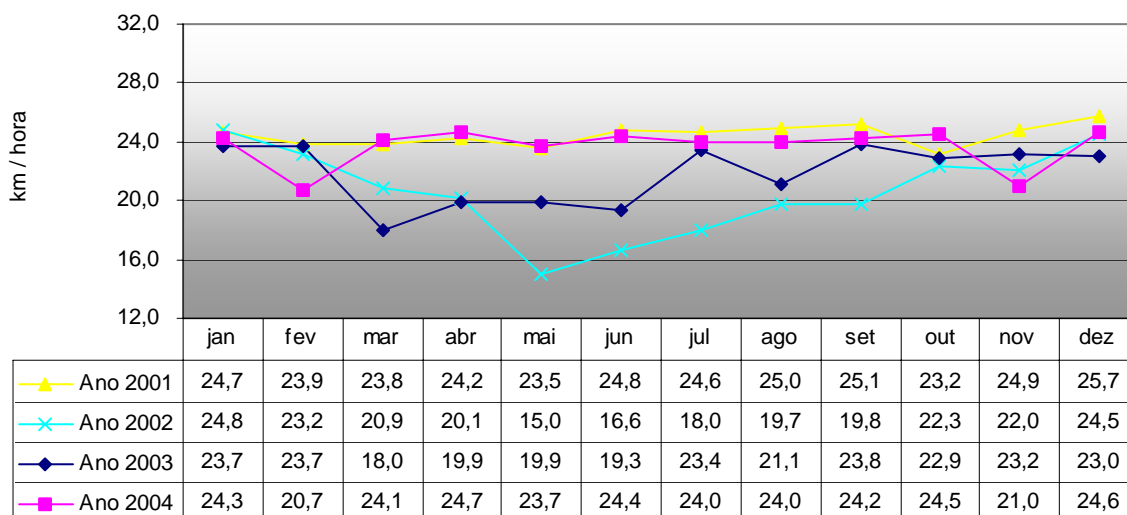
### 3.4.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



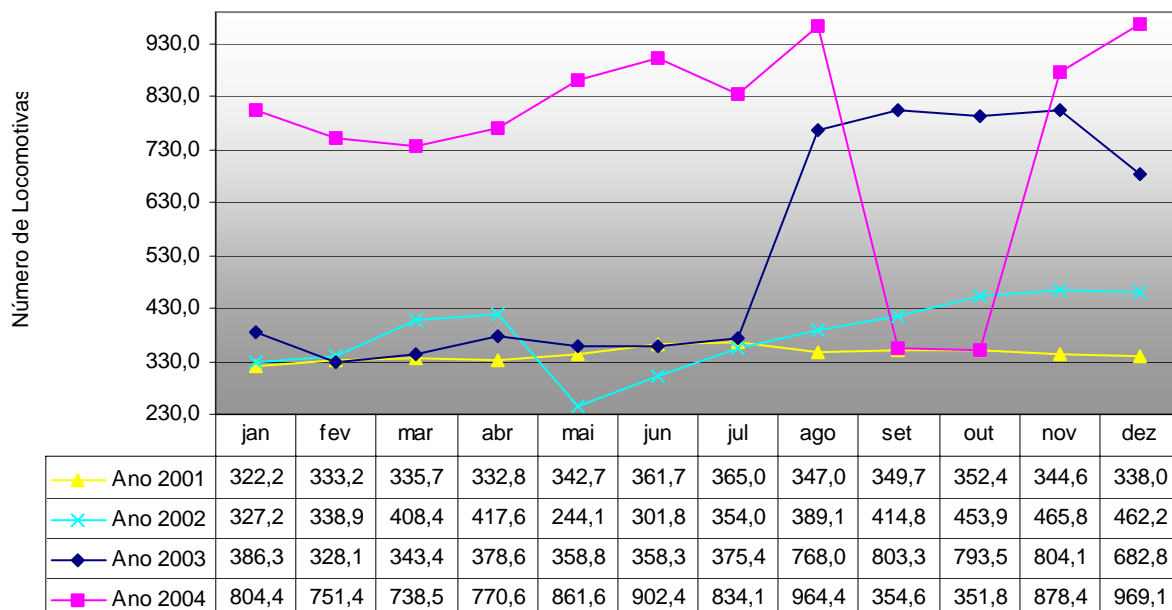
### 3.4.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



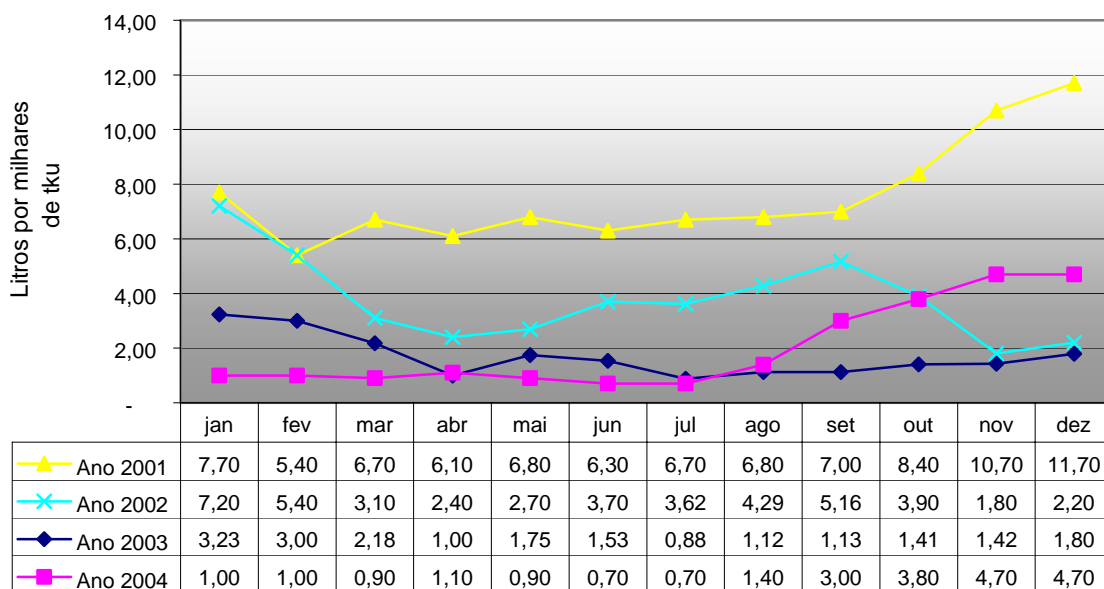
### 3.4.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



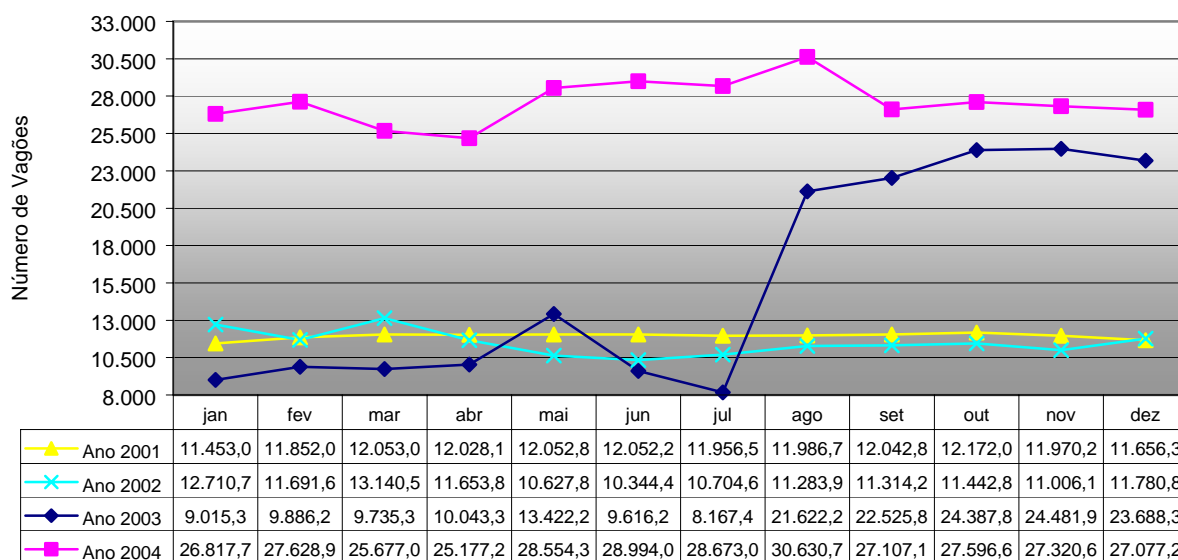
### 3.4.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



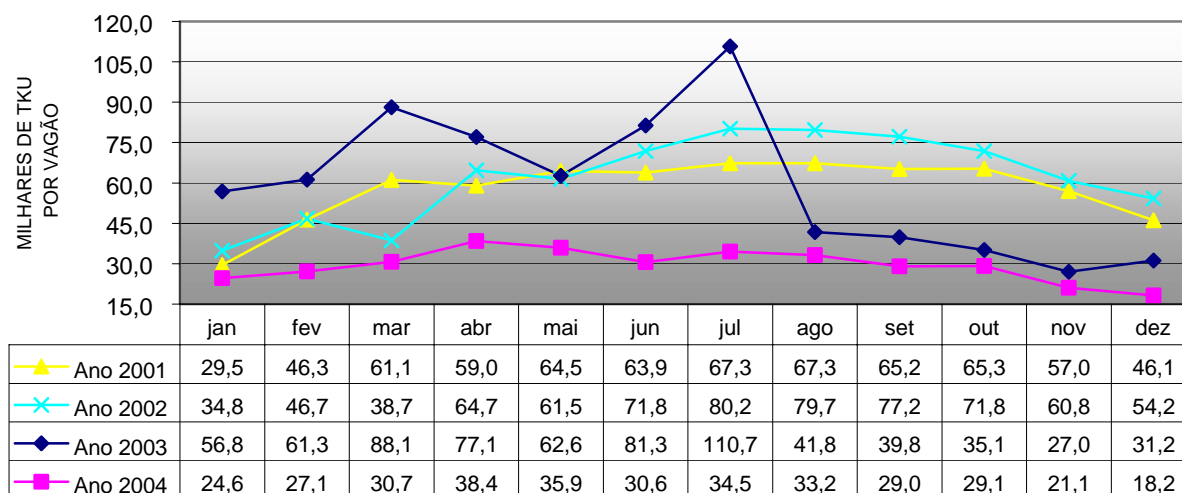
### 3.4.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



### 3.4.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



## 3.4.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

### 3.4.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada inspeção programada no períodos de 05/04 a 14/05/2004, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de vagões de Sorocaba e Rio Claro e de locomotivas de Campinas.

Do total de 4.236 km de linhas, foram inspecionados os trechos Mairinque-Bauru, Perequê-Santa Fé do Sul, Itirapina-Panorama e Araraquara-Colômbia, Boa Vista - Araguari, Ramal de Jundiaí, Ramal da Replan, Ramal de Poços de Caldas e Ramal de Altinópolis totalizando 2.038 km de via permanente o que equivale a 48,1% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Bandeirantes S.A de maio de 2004.

### 3.4.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2004, foi realizada inspeção técnico-operacional eventual na FERROBAN / NOVOESTE no trecho de Jundiaí – Boa Vista – Paulínia e nos km 404 + 505, 693 + 300 do trecho Panorama - Bauru.

### 3.4.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

24/5 a 28/5/2004
31/5 a 04/6/2004
14/6 a 18/6/2004
21/6 a 25/6/2004
28/6 a 02/7/2004

### 3.4.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

Concessionárias	Período	Local
Ferrovias Bandeirantes S.A.	08/12 a 12/12/03	Inspeção dos ativos nos pátios de Congonhas, Bauru e Campinas.
Ferrovias Bandeirantes S.A.	19/05 a 21/05/04	Inspeção em oficina do pátio de Iperó
Ferrovias Bandeirantes S.A.	26/05 a 28/5/04	Inspeção nos pátios de Rubião Jr., Bauru e Botucatu
Ferrovias Bandeirantes S.A.	14/07 a 16/07/04	Inspeção nos ativos arrendados à FERROBAN – Campinas/SP
FERROBAN / FERROPAR/ NOVOESTE	23/08 a 25/08/04	Inspeção no CNAG/FERROBAN, CCO da NOVOESTE e material rodante da FERROPAR
Ferrovias Bandeirantes S.A.	31/08 a 01/09/04	Ativos arrendados à FERROBAN
FERROBAN / NOVOESTE	20/09 a 22/09/04	Inspeção com técnicos da SUREF em Campinas - SP
Ferrovias Bandeirantes S.A.	03/11 a 04/11/04	Inspeção no material rodante imobilizado